

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**VALDINEI MONTEIRO VIEIRA**

**MEMÓRIA, HISTÓRIA E CULTURA DIGITAL:  
a criação e uso de um museu virtual para a conservação histórico-cultural da  
Escola de Educação Básica São Ludgero, São Ludgero, SC**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
em educação na Cultura Digital da  
Universidade Federal de Santa Catarina.  
Orientador: Prof. Dr. Reinaldo Bechler

**FLORIANÓPOLIS**

**2016**

## RESUMO

O estudo das mídias digitais nos ajuda a entender os desdobramentos sociais pelo qual estamos passando. Elas estão presentes em praticamente todos os lugares, e acabam influenciando significativamente a vida das pessoas, de modo que as culturas acabam sendo profundamente impactadas pelo seu uso. No campo da educação, os blogs, as redes sociais e os aplicativos educacionais estão entre muitas ferramentas digitais que podem ser utilizadas de forma proveitosa. Alguns autores, como o sociólogo espanhol Manuel Castells e o filósofo franco-tunisianista P erre L evy se prestam a um estudo de grande importância para o entendimento do impacto da cultura digital nos diversos setores da sociedade. Já no estudo dos blogs em si, tema principal deste trabalho, as universidades realizam um grande serviço, demonstrando de forma eficaz como os mesmos podem ser utilizados a fim de obter um melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem. As ferramentas digitais podem contribuir, por exemplo, na área da História, com a cria o de museus e bibliotecas virtuais (muitas vezes através de blogs), e a digitaliza o de documentos. A ideia da cria o de um museu virtual pode cooperar para a busca da reconstitu o da história local e regional, contemplando um grande número de pessoas que cerceiam o meio escolar. O uso das mídias digitais na escola, neste caso o blog, acaba sendo desafiador e instigando os alunos a colaborarem com o processo através de postagens e realiza o de comentários. Este projeto acaba envolvendo toda a comunidade escolar, desde os alunos (participantes diretos) até os professores (que podem contribuir de forma interdisciplinar), dire o da escola (dando o apoio e suporte necessário) e os pais e comunidade em geral, que podem visualizar, extrair informa o, contribuindo com as postagens e realizando comentários, exprimindo assim suas impressões acerca do acervo digital.

Palavras chave: M dias digitais. Blog. Museu virtual.

## ABSTRACT

The study of digital media helps to understand developments social which we are passing. They are present in almost everywhere, and significantly influencing people's lives, so that cultures were being deeply impacted by its use. In education, blogs, networks social and educational applications are among many digital tools that can be used in profitable. Some authors, such as the spanish sociologist Manuel Castells and the franco-tunisian philosopher Pierre Lévy lend themselves to a major study to understand the impact of digital culture in the various sectors of society. In the study of blogging itself, main theme of this work, universities perform a great service, demonstrating effectively as they can be used in order to obtain a better use of the teaching-learning process. Digital tools can help, for example, in the area of history, with the creation of museums and virtual libraries (often through blogs), and scanning documents. The idea of creating a virtual museum can cooperate to the rescue of local and regional history, covering a large number of people who curtail the school environment. The use of digital media in school, in this case the blog ends up being challenging and instigating students to collaborate with the process through postings and making comments. This project ends involving the whole school community, from students (direct participants) to the teachers (who can contribute in an interdisciplinary way), school management (giving the necessary support and support) and parents and the community, who can view extract information, contributing posts and making comments, expressing their views on the digital collection.

Keywords: Digital Media. Blog. Virtual Museum.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 – Visão da página inicial .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 2 – Capela da Escola, ano de 1900 .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 3 – Alunos Internos .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 4 – Colégio São Ludgero na década de 1920.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 5 – Alunos que fizeram a Primeira Comunhão .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 6 – Monsenhor Frederico Tombrock em frente ao Colégio, 1940.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 7 – Desfile Cívico, década de 1950 .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 8 – Alunos do Colégio São Ludgero, década de 1950.....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 9 – Piscina nos fundos do Colégio, década de 1960.....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 10 – Desfile Cívico, década de 1960 .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 11 – Homenagem Cívica, década de 1970 .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 12 – Alunas Internas, década de 1970 .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 13 – Homenagem Cívica feita em decorrência da visita do comandante do exército no município de São Ludgero, após a enchente de 1974.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 14 – Construção da segunda parte do prédio do Colégio .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 15 – Alguns Professores, década de 1980 .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 16 – Colégio no final da década de 1980 .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 17 – Desfile Cívico, década de 1980 .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 18 – Formatura do 2º Grau, final da década de 1990 .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 19 – Fanfarras do Colégio São Ludgero .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 20 – EEB São Ludgero, ano 2000.....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 21 – “Collegio Santa Anna” das Irmãs da Divina Providência.....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 22 – Alunos visualizando o blog na sala informatizada .....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 23 – Exposição do Museu Virtual da escola.....</b>	<b>36</b>
<b>Figura 24 – Exposição da página do Museu Virtual no Facebook da escola .....</b>	<b>36</b>
<b>Figura 25 – Exposição da página do Museu Virtual no Facebook do cursista .....</b>	<b>37</b>
<b>Figura 26 – Comentários de professores, alunos e pessoas da comunidade.....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 27 – Comentários de professores, alunos e pessoas da comunidade: continuidade.....</b>	<b>39</b>

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Sequência das aulas e exposição dos conteúdos .....	<b>23</b>
---	-----------

## SUMÁRIO

<b>ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS .....</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1 TRAJETÓRIA PESSOAL E O TRABALHO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM BREVE E VANTAJOSO CAMINHO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 OS EDUBLOGS E REFERÊNCIAS DE ESTUDO NO USO DOS BLOGS NO CAMPO EDUCACIONAL.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 EDUBLOGS: UMA IDEIA QUE GERA IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 REFERÊNCIAS DE ESTUDO: O USO DOS BLOGS NO CAMPO EDUCACIONAL.....</b>	<b>13</b>
<b>3 A TECNOLOGIA ONIPRESENTE: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O ATUAL MOMENTO EM QUE ESTAMOS VIVENDO NO MEIO SOCIAL E ESCOLAR.....</b>	<b>15</b>
<b>4 O DESAFIO DO USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS: CORPO DOCENTE, REFLEXÕES E PRÁTICA .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 O TRABALHO DOCENTE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM CAMINHO NECESSÁRIO.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS ALIADAS AO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL .....</b>	<b>20</b>
<b>4.3 O USO DOS BLOGS COMO ALTERNATIVA NA PRÁTICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA.....</b>	<b>22</b>
<b>4.4 METODOLOGIA, ATIVIDADE PRÁTICA, ESTRATÉGIA E RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>1.1.1 Atividade prática.....</b>	<b>22</b>
<b>4.5 DESCRIÇÃO DO BLOG .....</b>	<b>24</b>
<b>4.6 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS INCENTIVANDO O CONHECIMENTO DA PÁGINA DO MUSEU VIRTUAL DA ESCOLA.....</b>	<b>34</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>

## INTRODUÇÃO

No ano de 2014, foi ofertado a um grande número de professores da rede pública estadual e municipal de ensino do estado de Santa Catarina o curso de Especialização em Educação na Cultura digital, pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Aliando a teoria com a prática, a oferta do curso nos mostrou caminhos onde podemos explorar o campo digital, aprendendo a utilizar programas nunca antes visto pela maioria dos cursistas, que envolve apresentações virtuais, de áudio, armazenagem *online* de arquivos, postagens virtuais em blogs (colegiaosaoludgero.blogspot.com.br, museuvirtualeebsl.blogspot.com.br), entre outras ferramentas.

O uso das ferramentas digitais no cotidiano das pessoas é uma realidade sem volta. É necessário que a escola e todo o meio educacional se adéquem a esta realidade, sob a pena de ser considerada uma instituição com métodos ultrapassados de ensino e que não acompanha a realidade social. Sua clientela, os alunos, estão imersos na realidade digital. Este trabalho buscará relatar algumas experiências e dar sugestões e direcionamentos, buscando contribuir no avanço no processo de adequação do meio escolar a realidade social e a cultura que permeia seu eixo e seu redor.

No fazer histórico, o trabalho com as ferramentas digitais ainda é pouco utilizado. Sugestões e direcionamentos são importantes para que haja um aumento e aprimoramento no uso das ferramentas digitais pelos professores. O uso destas ferramentas nos mais diversos campos das Ciências Humanas é necessário para que esta área tenha um alcance maior e trabalhe os diferentes conteúdos com mais qualidade.

No campo prático, haverá o esforço de demonstrar o uso das tecnologias digitais para a conservação histórico-cultural da Escola de Educação Básica São Ludgero, localizada no município com o mesmo nome. Por se tratar de uma construção de 1912, é importante que os historiadores e profissionais da escola busquem sua conservação e a explanação histórica do monumento, buscando demonstrar que, na prática, o uso das mídias no fazer histórico e educacional podem ser importantes ferramentas para o progresso no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a integração e compartilhamento da informação histórica a um número maior de pessoas,

contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, de forma que os conteúdos apresentem maior atratividade aos alunos, sem, obviamente, abrir mão da qualidade do ensino.

Através do uso de um blog (um museu virtual, acessado através da website [museuvirtualebsl.blogspot.com.br](http://museuvirtualebsl.blogspot.com.br)), espera-se contribuir para a preservação do patrimônio histórico-cultural, e os alunos tenham acesso ao material já produzido (que a maioria desconhece), e dessa forma o conhecimento histórico local tornar-se mais acessível.

Espera-se ainda relatar a experiência da divulgação do blog, bem como as impressões da visualização da página virtual pela comunidade escolar, relatar experiências através de imagens do blog, da visualização do mesmo pelos alunos e os comentários disponibilizados, reforçando a importância do seu uso e aproveitamento por parte do professor no dia a dia na escola.

## **1 TRAJETÓRIA PESSOAL E O TRABALHO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM BREVE E VANTAJOSO CAMINHO**

Antes mesmo de entrar em todo o contexto sugerido pelo tema, gostaria aqui de fazer uma breve apresentação pessoal. Meu nome é Valdinei Monteiro Vieira, leciono na Escola de Educação Básica São Ludgero, situada em São Ludgero, Santa Catarina. Trabalho nesta escola desde 2014, quando me efetivei como professor de Sociologia, trabalhando também no ensino de História. Possuo Licenciatura em História e Licenciatura em Sociologia pela Universidade Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI). Iniciei meus estudos no Ensino Superior aos 25 anos, em 2011, ano que também iniciei minha experiência docente.

Tenho muito apreço com a História Cultural. Gosto de conhecer as diferenças de comportamentos em diferentes gerações, o que me motivou a escrever meu TCC em História nesta área, cujo tema foi "As tecnologias no século XX e as transformações inerentes à vida cotidiana dos indivíduos". Como relatado, o estudo com as diferentes tecnologias já aconteciam na minha trajetória acadêmica antes mesmo de realizar meus estudos neste presente curso. Percebi que as tecnologias (e repasso esta ideia para meus alunos) são fator fundamental de mudanças em nossa sociedade. Através do manuseio de hardwares (computadores, celulares, etc.), juntamente com a internet e páginas da web, os indivíduos entram em contato com notícias, acontecimentos e informações de todo o mundo, retendo as informações e modificando a cultura local, assim como transmite seus bens culturais (danças, músicas, religiosidades, costumes e tradições em geral) para o resto do mundo, gerando a mundialização da cultura e um constante hibridismo da mesma.

Com a oferta do curso em especialização Educação na Cultura Digital pela UFSC em 2014, vi a oportunidade de aprofundar meus estudos nesta área, tão importante e necessária no presente momento histórico em que vivemos. Penso que, como professores, não podemos desprezar as mudanças decorrentes do processo de influência da cultura digital na vida das pessoas e em nossas próprias. Precisamos buscar compreender suas causas, influências e consequências para a vida do ser enquanto humano e social. Precisamos "acordar" para buscar compreender certas

mudanças, se não ficaremos como que "perdidos" no tempo e no espaço. Professores e especialistas que não compreendem as mudanças decorrentes de certos processos culturais, não poderão desempenhar seu trabalho de forma satisfatória, podendo se frustrarem enquanto profissionais. Desta forma, compreendo que é primordial desenvolver o conhecimento do desenvolvimento de certos processos culturais, e acredito que o estudo das mídias digitais fazem parte deste processo.

Enquanto "clientela", geralmente trabalho com alunos do Ensino Médio. São indivíduos que estão na fase final da adolescência, vivenciando um período de mudança física e intelectual. Querem descobrir o mundo, são ágeis e muitas vezes criativos. O desenvolvimento de um perfil que agrade aos que estão em sua volta é uma parte essencial de seu projeto de emancipação pessoal. E justamente neste ponto entra a importância do manuseio do mundo digital, as redes sociais, a desenvoltura em fotografias de si mesmos, as chamadas *selfies*, como propagandas de seu perfil. São pessoas que necessitam do mundo digital, e utilizam-no de forma constante.

Ora, se os adolescentes de hoje se utilizam aquilo que envolve a cultura digital, é importante salientar a importância da pesquisa nesta área para conhecermos as pessoas que estamos lidando e as transformações que geram na vida delas, e, por consequência, no meio social em que vivem.

## 2 OS EDUBLOGS E REFERÊNCIAS DE ESTUDO NO USO DOS BLOGS NO CAMPO EDUCACIONAL

### 2.1 EDUBLOGS: UMA IDEIA QUE GERA IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO PEDAGÓGICO

Edublog é uma palavra que se refere aos blogs educacionais. São blogs criados com o objetivo de serem ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Orihuela e Santos (2004) destacam três vantagens dos blogs educacionais em relação às páginas convencionais da internet:

- a) el manejo de herramientas para la creación y publicación de weblogs es más sencillo, y por lo tanto su aprendizaje más breve, respecto del proceso de edición de páginas web en editores HTML y publicación en servidores web;
- b) el diseño de weblogs mediante plantillas predefinidas facilita el diseño gráfico, permitiendo a los alumnos centrarse en los contenidos y en el proceso de comunicación; y c) los weblogs ofrecen una serie de funciones de archivos, los buscadores internos y los enlaces permanentes individuales de las historias publicadas, que aportan valor agregado a la producción de contenidos en línea.

A facilidade de criação e posterior manutenção do blog favorecem seu uso no âmbito educacional. Tutoriais na *web* mostram a criação dos blogs passo a passo. Desta forma, várias ferramentas que podem ser usadas na escola como, por exemplo, museus virtuais, bibliotecas escolares e a disponibilidade de acervos de documentos podem ser expostas em blogs, muito mais fáceis de manter que as páginas na internet.

A professora-pesquisadora Adriana Ferreira Boeira (2007, p. 9) aponta algumas vantagens do uso dos blogs na educação:

- Blog de fontes externas às escolas, de informação temática relevante, reconhecidos como válido pelos professores;
- Blog sob a forma de depósito de informação pesquisada, sintetizada e comentada pelo professor;
- Blog como portfólios digitais ou diários de aprendizagem;
- Blog como espaço de intercâmbio e colaboração;
- Blog como espaço de simulação e/ou debate;
- Blog como espaço de integração e comunicação.

Ainda em relação ao uso do blog frente a outras ferramentas educacionais, Rosa Meire Carvalho de Oliveira, da Faculdade Integrada da Bahia, (2005, p. 5)

enumera algumas de suas vantagens:

interface de fácil manuseio; desenvolve o papel do professor como mediador na produção de conhecimento; favorece a integração de leitura/escrita num contexto autêntico, incentivando a autoria; incentiva a criatividade, através da escrita livre; favorece resultado didático no processo de desenvolvimento de habilidades; promove a autoria e coautoria; incentiva a escrita colaborativa, a partir da partilha de informações de interesse comum; desenvolve a expressão e opinião pessoais, o pensamento crítico e a capacidade argumentativa; explora conteúdo e hipertexto de forma ilimitada; incentiva o aprendizado extraclasse de forma divertida; explora a formação de comunidades locais, regionais e internacionais; desenvolve a habilidade de pesquisar e selecionar informações, confrontar hipóteses; potencializa possibilidades do ensino-aprendizagem; potencializa a participação dos pais na vida escolar dos filhos; potencializa interação entre a classe.

Os blogs se revelam uma importante ferramenta colaborativa de estudo que aproxima professores e alunos, incentivando a criatividade, fazendo com que os alunos tenham um aprendizado mais dinâmico e interativo, através de linguagens variadas. Através de comentários, os alunos deixam suas impressões, contribuindo com suas opiniões e mostrando seu potencial de aprendizado e observação. Já através da colaboração nas postagens (fotografias, documentos variados, produção de textos, etc.), os alunos, juntamente com os professores, tornam-se coautores do blog.

Os blogs devem ser usados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, e não para dificultá-lo. Assim como todo conteúdo e didática devem ser apropriadas ao processo educativo, alguns cuidados devem ser tomados com o uso do blog, que deve, como instrumento no processo de ensino-aprendizagem:

ser adequado ao tipo de conduta e à habilidade que estamos avaliando (informação, compreensão, análise, síntese, etc.); ser adequado aos conteúdos essenciais planejados; ser adequado na linguagem, na clareza e na precisão de comunicação (importa que o educando entenda exatamente o que se está pedindo dele); ser adequado ao processo de aprendizagem do educando (não dificultar a aprendizagem) (Oliveira, 2005, p. 6).

Porém, o uso dos blogs em ambiente educacionais tem muitas vantagens. É importante salientar a importância do uso das mídias virtuais para a integração entre os agentes escolares e entre escola/comunidade. Através do uso do blog, existe a integração entre os professores para o seu uso e disseminação de ideias que ajudarão na

manutenção do mesmo. A própria ferramenta virtual aproxima as disciplinas escolares, contribuindo com a interdisciplinaridade do processo educativo.

Através da ajuda dos integrantes da direção escolar, que dão o apoio e incentivos necessários, os autores e coautores do blog se sentem mais entusiasmados para a continuidade do processo de criação e postagens. A comunidade em geral também dá a sua contribuição, podendo visualizar os conteúdos, também adquirindo conhecimento necessário dos assuntos postados. O uso do blog é, portanto, uma alternativa que leva o conhecimento para fora dos muros da escola, influenciando a todos que tiverem acesso a ele.

## 2.2 REFERÊNCIAS DE ESTUDO: O USO DOS BLOGS NO CAMPO EDUCACIONAL

Muito se busca abordar, no meio acadêmico, temas que tratem do uso das ferramentas digitais no atual momento histórico que vivemos. A temática também tem motivado a pesquisa e publicações em grande número nesta área, mediante a importância das tecnologias no uso cotidiano das pessoas e enquanto recurso modificador e criador de cultura. Tecnologias da informação e do conhecimento, tecnologias da inteligência, modernidade líquida, modernidade fluida, cibercultura e pós-modernidade são algumas das expressões mais faladas no meio acadêmico, por causa, entre muitas outras, do processo de globalização, do advento da internet e suas consequências, do uso das mídias digitais no cotidiano das pessoas e da telefonia móvel associada ao uso da internet. Pensadores, sociólogos, filósofos, antropólogos e outros estudiosos das ciências humanas e sociais têm se esforçado para estudar este fenômeno que se espalhou pelo mundo a partir da segunda metade do século XX. Nomes como Manuel Castells, Pierre Lévy e Zigmunt Bauman são leituras obrigatórias para compreender a realidade social presente, no que tange o uso das mídias digitais e suas consequências para a sociedade.

No entanto, no que diz respeito a escritos a respeito do uso específico do blog para fins pedagógicos, são raras as obras que tratam deste tema de forma direta. A temática está, na maioria das vezes, entrelaçada ao uso das tecnologias digitais, e divide

espaço em obras com outros temas como o uso da internet no meio escolar e de programas específicos, a utilização das redes sociais, programas de apresentação, jogos educativos, entre outros.

As obras que trabalham exclusivamente com o uso dos blogs nos meios escolares estão vinculadas principalmente a trabalhos acadêmicos, pelo fato de trabalharem com temáticas mais diretas e específicas. São vinculadas a artigos científicos, trabalhos de finalização de curso (TCC's, monografias, teses, etc.), publicações em periódicos, revistas acadêmicas, jornais de educação, cadernos digitais e exposições em simpósios e colóquios.

Essa realidade faz com que, ao realizar a pesquisa sobre a temática (o uso dos blogs nos meios escolares), se busque em autores e obras conhecidas no Brasil e no exterior um estudo mais generalista e amplo do uso das mídias digitais na educação. Já quando se busca a pesquisa do uso dos blogs em si, de forma mais específica, se encontra algo nas publicações do meio acadêmico, como nos artigos científicos e cadernos de educação.

### **3 A TECNOLOGIA ONIPRESENTE: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O ATUAL MOMENTO EM QUE ESTAMOS VIVENDO NO MEIO SOCIAL E ESCOLAR**

O discurso sobre a imersão da população nas mídias digitais não é mais novidade pra ninguém. Vivemos num mundo onde o celular praticamente se transformou numa extensão do ser humano. As pessoas querem estar conectadas. A conexão digital traz informação, entretenimento, auxilia nos estudos e trabalho, conecta a outras pessoas, ocupa o tempo. Já se foi a época onde as pessoas ficavam horas sem fazer nada, entediadas, esperando o tempo passar numa fila de banco ou mesmo em casa sem fazer nada num dia chuvoso. As pessoas querem ocupar o seu tempo, mesmo que com coisas que não servem pra nada. Querem navegar, conhecer, ver, orientar-se virtualmente, buscar alternativas de vida, conhecer novas culturas, e, muitas vezes, ficarem conectados em frente a tela de computador ou celular sentindo o tempo passar. E depois exclamam: "Como o tempo passou rápido!", ou "Ai ai, tenho tanta coisa pra fazer, e pouco tempo me resta!", por causa do ganho ou perda de tempo navegados na internet.

As pessoas escolheram viver assim. É uma alternativa de vida a busca pelo mundo virtual. As pessoas querem ocupar o seu tempo, mesmo para "perder" tempo. E em nossas escolas não é diferente. Os alunos querem estar conectados e, em muitos momentos, não sabem separar as coisas. Querem atender os celulares no meio da aula, pedem para ir ao banheiro para enviar uma mensagem, ou ficar tirando *selfies* intermináveis, não querem copiar o que está escrito no quadro por que podem tirar uma foto e copiar depois em outro lugar, ou ainda buscam falar com o(a) namorado(a) pelas redes sociais. Certamente o uso dos celulares e das tecnologias digitais de forma consciente será um dos grandes desafios do copo docente nas próximas décadas.

## **4 DESAFIO DO USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS: CORPO DOCENTE, REFLEXÕES E PRÁTICA**

### **4.1 O TRABALHO DOCENTE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM CAMINHO NECESSÁRIO**

O uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem é algo evidentemente necessário, pois, na prática, os resultados alcançados no decorrer dos estudos podem ser mais significativos. O mundo digital oferece inúmeras alternativas de uso que visam um melhor aproveitamento do trabalho de pesquisa.

No contexto das mídias aliadas à educação, o sociólogo espanhol Manuel Castells (1999, p. 553) sustenta que "a intemporalidade do hipertexto de multimídia é uma característica decisiva de nossa cultura, modelando as mentes e memórias das crianças educadas no novo contexto cultural". O não uso dos recursos midiáticos na escola pode provocar na criança uma sensação de desconforto neste ambiente, já que a vida fora da escola lhe parece mais favorável e interativa.

De acordo com Canclini (2001, p. 17), "os públicos não nascem, mas se formam, porém de modo diverso quer se trate da era de Gutemberg ou da digital." A aprendizagem e pesquisa em História e demais Ciências Humanas não deve seguir apenas uma abordagem e método, mas deve abrir um leque de alternativas. No caso do aluno da educação básica, o fato de não trabalhar com as tecnologias digitais envolve um risco de perda no processo de ensino-aprendizagem, bem como de fadiga e incompreensão de saberes por causa do uso de métodos repetitivos. Ainda de acordo com Canclini (2001, p. 18, ênfase minha), "a educação e a formação de leitores e espectadores críticos costumam frustrar-se pela persistência das desigualdades socioeconômicas, *e também porque as políticas culturais se desdobram num cenário pré-digital.*" Em tempos atuais, trabalhar com as diferentes mídias é de fundamental importância, pois o trabalho em sala-de-aula e/ou de pesquisa requer uma continuidade daquilo que o público alvo vive e experimenta.

O trabalho com as mídias digitais causa o que o filósofo franco-tunisiano

Pierre Lévy chama de “universal sem totalidade”, ou seja, a pesquisa adquire um caráter mais geral, se estendendo a um número imensamente maior de pessoas, sem ser totalitário, abusivo e arbitrário. O referido autor ainda menciona que o trabalho dos indivíduos em ambientes virtuais tende a gerar uma “inteligência coletiva” onde estes indivíduos interagem, trocam experiências, elaboram hipertextos coletivamente, buscam alternativas objetivando o alcance de melhores resultados.

Deixar de fazer o uso dessas ferramentas envolve uma perda de espaço e de oportunidades. Existem especulações de que a escola não sabe acompanhar as transformações ocorridas em sociedade, que estaria ultrapassada dentro de seus domínios, que se assemelha a uma prisão, muitas vezes dotando de métodos ultrapassados de ensino. O trabalho com as mídias acompanha um público envolto numa cultura digital, que busca dar significado à aprendizagem e ajuda a escola a se reerguer de um cenário muitas vezes pré-digital, dando-lhe um ar de contemporaneidade, de atualidade perante o mundo e a vida.

Um dos grandes problemas de se trabalhar com as mídias digitais no meio escolar inicia-se com a própria escola, pois ao buscar envolvê-las no meio escolar sentimos alguns desafios, como a falta de estrutura física para comportar os equipamentos, bem como de internet de qualidade, de treinamento ao corpo docente, à resistência de parte dos professores de sair do método puramente tradicional de ensino e da falta de compromisso de muitos com uma abertura didática onde se encaixem as tecnologias digitais.

Muitos docentes compreendem que trabalhar com as mídias na educação requer um esforço desnecessário, pois o livro didático e as ferramentas já utilizadas (por vezes há muito tempo) são suficientes para o trabalho em sala de aula. Esses profissionais utilizam métodos sempre muito parecidos e "ortodoxos", e as aulas acabam ficando muitas vezes, para o aluno, chatas e cansativas. Embora o professor não se dê conta, acaba tendo mais fadiga com o método puramente tradicional de ensino, pois o aluno que não quer participar, e, por consequência, aprender, e tende a dar muito cansaço para o professor em virtude de seu mal comportamento. A busca por alternativas de ensino, como o uso das mídias acaba chamando a atenção do aluno para aquilo que lhe é familiar, próximo, e a aula acaba, para ele, ficando mais interessante.

Muitas são as alternativas do uso das mídias na escola e no ensino.

Gravações, podcasts, criação de acervos digitais de fotografias, uso de blogs, uso de Whatsapp ou outros aplicativos para comunicação entre professor/aluno, aluno/aluno ou ainda aluno/turma de estudo/professor, uso de celulares para pesquisa e tradução, além do uso de programas de ensino e jogos educativos. Há uma miríade de ideias e formas do uso das tecnologias no ensino, que, se utilizadas com criatividade, podem fazer uma diferença positiva no aprendizado dos alunos.

É importante salientar que o aluno deve ser devidamente orientado para o uso correto das mídias digitais. Não devemos cair no erro de pensar que, como nossos alunos estão imersos nas mais diversas tecnologias, são peritos no seu uso. Os alunos buscam nos meios digitais aquilo que lhes seja interessante, não tendo uma maior preocupação com aprofundamento de conhecimento perito e normas técnicas de uso. Como salienta José Carlos Antônio, em seu já conhecido artigo *O mito do aluno digital* (2016, p. 2):

um número considerável dos alunos são basicamente *analfabetos tecnológicos funcionais*, isto é, eles conhecem as tecnologias que lhes permitem pesquisar, comunicar-se e publicar, mas não o fazem com proficiência porque não possuem as competências e habilidades necessárias para tal. Além disso, as ferramentas que eles conhecem são extremamente simples e eles as conhecem de forma superficial.

A maioria de nossos alunos não são *experts* em tecnologia, ou nem tem o conhecimento básico para seu uso. Para auxiliá-lo a fazer uso das mídias em seu processo de aprendizagem, o professor deve se adiantar e buscar ter um conhecimento necessário da ferramenta digital que deseja utilizar como meio de ensino, não esperando que o aluno seja o mediador do processo. Esse é um dos grandes problemas no uso desses meios na escola. O professor não acredita ser capaz de acompanhar o desenvolvimento do aluno e acaba se frustrando e deixando de lado esta alternativa.

Porém com esforço e dedicação o professor poderá alcançar resultados que ele mesmo irá se surpreender. O uso das ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem requer criatividade e desprendimento por parte do professor. Criatividade por que o mundo digital fornece um grande número de alternativas pra o seu uso, e desprendimento por que o professor precisa se desvencilhar de técnicas e modelos de ensino "enferrujados" e buscar o novo, o diferente, ou simplesmente acompanhar as mudanças que acontecem dentro da sociedade.

As mídias digitais são ferramentas que podem ser utilizadas nas mais variadas disciplinas escolares, como:

- 1) Uso de programas que desenvolvam mapas e territórios em Geografia como o Google Earth e o Google Maps;
- 2) Tradutores no ensino de línguas, além de dicionários *online*. Um exemplo de programa que pode ser utilizado no ensino de línguas é o Google Tradutor;
- 3) Auxílio na formulação de gráficos e jogos matemáticos;
- 4) Estudo da estrutura e linguagem utilizada na internet, em Língua Portuguesa;

As tecnologias e programas digitais propiciam um alcance qualitativo e quantitativo de alternativas no processo de ensino-aprendizagem jamais imaginado em épocas anteriores. Em tempos pré-internet, a vida dos pesquisadores, dos docentes e dos discentes era muito mais complicado, na medida que o alcance de obras e autores era muito mais complicado. O uso das bibliotecas escolares era muito mais comum, na medida que detinham grande parte da informação, porém sem o alcance como o computador tem na atualidade.

Através das ferramentas digitais, o aluno poderá explorar o mundo virtual com as alternativas virtuais, também sendo coautor do próprio processo de aprendizagem. O professor também irá coordenar o processo, propondo alternativas e corrigindo possíveis falhas, resultando no que Vygotsky chama de "zona de desenvolvimento proximal", contribuindo para o fortalecimento do enlace com o aluno. Também existe um alcance quantitativo por que amplia o número de alternativas a serem utilizadas pelo professor e aluno neste processo.

É importante salientar também que deve haver o devido cuidado por parte do professor no uso das mídias, como será explanado a seguir:

- I. Primeiramente, nem toda informação é conhecimento. Na internet, se encontram muitos sites com falsa informação. Portanto, o professor deve saber usar e intermediar o acesso as mídias para que o aluno não retenha informações de páginas da internet que não tragam conhecimento real, mas apenas ilusório.
- II. É muito fácil o aluno distrair-se navegando na internet. Existem, como já mencionado, muitas informações disponíveis. Existem sites em que os alunos em geral gostam muito de acessar, como redes sociais, sites de vídeos e de música, etc. A intervenção do professor nestes momentos é muito importante;

III. É importante que o professor não reproduza em salas informatizadas o estilo tradicional de ensino. Utilizar ambientes informatizados para fazer o que o aluno pode fazer no livro didático ou na biblioteca escolar não é um grande avanço. É necessário que o professor trabalhe as mídias virtuais com criatividade e utilizando-se de atividades inovadoras.

O uso das mídias digitais em sala de aula sem dúvida alguma é um grande avanço, e muitas são as alternativas de seu uso. Porém, o professor deve tomar o devido cuidado para não lidar com elas de forma que não traga um proveito expressivo no processo de ensino-aprendizagem.

#### 4.2 O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS ALIADAS AO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL

As mídias digitais são pouco utilizadas no fazer histórico na atualidade. Porém, muitas são as ideias que o professor e profissional desta área pode se utilizar. Interagindo com o mundo digital, o historiador pode criar, por exemplo, museus e bibliotecas virtuais. Três alternativas ao uso das mídias em História serão explanadas a seguir:

I. A criação de bibliotecas virtuais, que podem ser elaboradas através da criação de uma conta em programas de armazenamento em nuvem e disponibilizadas para o uso público. Ao acessar uma biblioteca virtual, o aluno pode se utilizar de inúmeras obras que irão colaborar para seu processo de busca pelo conhecimento.

II. Outra alternativa é disponibilizar de forma *online* conteúdos digitalizados, que muitas vezes, com a ajuda de certos programas, alcançam uma qualidade superior até mesmo dos documentos originais. Podem ser documentos, fotografias e uma série de conteúdos que podem ser exibidos em sites, blogs e redes sociais.

III. A terceira alternativa é a criação de um museu virtual, que pode ser criado facilmente através de um blog, ou de forma um pouco mais de dificuldade através da criação de um site. Nas páginas virtuais, poderão ser expostos digitalmente conteúdos que poderiam estar em um museu enquanto construção, como fotografias e toda sorte de documentos. Porém, há muito mais facilidade na criação de um blog do que na construção de um museu, assim como é facilitada o acesso à ele, que pode ocorrer em

qualquer espaço que haja internet. Essa ideia pode facilitar o trabalho dos professores, que podem ter acesso a uma vasta gama de conteúdos da história local, por exemplo, e mostrar isso aos seus alunos. Também poderá ajudar a todos que se interessam pela história, de forma que muitos monumentos esquecidos pelo poder público ou não explorados em toda a sua riqueza memorial podem ser apresentados a população de forma gratuita e interativa.

Muitas são as alternativas que o historiador pode utilizar para o seu trabalho de pesquisa e ensino. Além daqueles já usuais modos de uso (uso de fotografias para montagem de murais, pesquisa em ambientes digitais, visitas a museus virtuais, etc.), quero dar aqui especial atenção ao uso da prática de digitalização de documentos e fotografias e do uso de blogs para exposição do passado e presente. De acordo com Figueredo (1997, pág. 430):

o deslocamento do suporte original da documentação para a memória digitalizada das máquinas com certeza abrirá profundas inquietações na práxis arquivística, envolvendo desde a propriedade intelectual das fontes históricas, alterações no conteúdo das imagens graças às técnicas de restauração, até a possibilidade de ampliação democrática da pesquisa nos acervos.

#### 4.3 O USO DOS BLOGS COMO ALTERNATIVA NA PRÁTICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Pensando na armazenagem de materiais, o blog é uma importante ferramenta. O blog pode ser uma espaço de discussões, pois disponibiliza o envio de comentários, além de espaço interativo entre professores e alunos. Nesta perspectiva que são utilizados os blogs educacionais, também chamados de Edublogs, que englobam:

quer blogues que se dirigem especificamente a actividades escolares de carácter curricular e conteudal (focando conteúdos programáticos de um determinado nível de escolaridade e/ou de determinada disciplina) ou de carácter extracurricular, quer todo um conjunto de blogues que, não tendo sido idealizados tendo em vista qualquer tipo de exploração em contexto escolar, são contudo fortemente educativos e passíveis de serem explorados como um recurso educativo adicional (Gomes e Silva, 2006, pág. 292).

O uso dos blogs como meio pedagógico provocam uma aproximação do professor com os alunos, pois "o professor poderá convidá-los para que participem junto com ele como autores do blog. Assim, esta ferramenta virtual permite uma construção coletiva que valoriza a interação e a linguagem, para o desenvolvimento dos alunos (Boeira, 2007, pág. 7). No caso do uso do blog para a montagem de um museu virtual, os alunos se tornam coparticipantes de sua manutenção, pois além de contribuírem com seus comentários, podem ajudar com coletas de documentos, fotografias e o acervo que será disponibilizado no blog.

Muitas vezes os documentos e monumentos deixam de ser observados e estudados, e o patrimônio histórico-cultural acaba se deteriorando e se perdendo com o tempo, sem que a população tenha acesso a ele. Através da digitalização de documentos e uso de programas digitais, todo esse acervo acaba sendo recuperado e divulgado.

#### 4.4 METODOLOGIA, ATIVIDADE PRÁTICA, ESTRATÉGIA E RESULTADOS

A ideia de trabalhar com o blog nasceu de uma atividade do presente curso, na turma do Núcleo Específico de História (Aprendizagem de História no Ensino Médio e TDIC), onde foi proposto uma atividade onde buscava-se a criação de um museu virtual. Apesar do receio inicial, por conta da aparência de dificuldade da proposta, no decorrer do processo o trabalho foi fluindo, através da ajuda de tutoriais de vídeos em sites como o YouTube e através da leitura de textos virtuais, bem como da ajuda de tutores e professores.

O resultado do trabalho foi a criação de um museu virtual da Escola de Educação Básica São Ludgero, fundada em 1912. A escola possui uma longa história, pois era um antigo internato, e conta com um acervo significativo de conteúdos digitalizados. Sobre a história do monumento, está sendo escrito um livro pelas historiadoras Eliane Damian De Bona de Oliveira e Geisa Baschiroto, que moram na cidade e lecionam na escola.

##### 4.4.1. Atividade prática

A atividade prática iniciou-se com a exposição do conteúdo Cultura para as terceiras séries do Ensino Médio, nas aulas de Sociologia. Depois os alunos fizeram uma visita à sala informatizada da escola, como parte do conteúdo Cultura, trabalhando os subtemas Cultura Material e Imaterial. O quadro abaixo mostrará a sequência das aulas:

Quadro 1: Sequência das aulas e exposição dos conteúdos.

SEQUÊNCIA DAS AULAS	ATIVIDADE PRÁTICA
AULA 1	Introdução do tema Cultura, instigando nos alunos o interesse pelo mesmo, suas práticas e influência social e individual.
AULA 2	Exposição teórica do tema, que envolve, entre outros, o surgimento, evolução e significado da palavra Cultura, as várias formas de Cultura (culturas erudita e popular, cultura material e não-material, cultura de massa).
AULA 3	Passado, realizado e corrigido exercícios para fixação do conteúdo.
AULA 4	Visita a sala informatizada, onde foi trabalhado especialmente os subtemas Cultura material e imaterial, através da visita ao blog do museu virtual da escola.
AULA 5	Avaliação do conteúdo Cultura.
AULA 6	Recuperação de conteúdo (aula expositiva realizada pelo professor).
AULA 7	Recuperação teórica do conteúdo Cultura.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como se pode perceber na disposição das aulas no quadro, o uso do blog foi um *recurso adicional* para o entendimento do conteúdo Cultura, não tendo sido feita uma aula tendo o mesmo como única base para o aprendizado do conteúdo. No entanto,

nada impediria que o assunto fosse trabalhado *unicamente a partir do blog*, onde os alunos, por exemplo, tivessem que fazer um relatório das imagens, ou uma pesquisa de mais figuras e fontes ou ainda uma avaliação a partir dos comentários sobre as impressões que tiveram. O uso do blog como recurso adicional das aulas expositivas aconteceu em grande parte pelo momento e a forma que o conteúdo estava sendo trabalhado, mas nada impede que seja trabalhado de outras formas.

Já a divulgação do blog e do museu virtual da escola ([museuvirtualebsl.blogspot.com.br](http://museuvirtualebsl.blogspot.com.br)) aconteceu inicialmente através da exposição aos alunos e depois para o restante da comunidade escolar:

- I. Para os alunos (inicialmente os "terceirões"), parte das turmas da escola foram encaminhadas a sala informatizada para terem acesso e conhecimento do blog, a fim de aguçar sua curiosidade e buscar a interação dos mesmos com o acervo digital;
- II. Os alunos foram instruídos para espalharem a novidade para suas famílias, desta forma contribuindo para que a comunidade escolar tivesse conhecimento da novidade;
- III. À diretoria buscou-se a exposição do projeto e o apoio na sua realização;
- IV. Ao corpo docente buscou-se, através de exposição em reuniões pedagógicas e na sala dos professores a existência do blog, incentivando, especialmente os professores de História e demais Ciências Humanas no uso do mesmo na realização de atividades e exposição dos conteúdos, especialmente aqueles que englobem a Cultura, História contemporânea e História local. O blog serviu de ferramenta para os alunos visualizarem um exemplo de cultura material, como os edifícios e monumentos antigos, bem como a influência religiosa na cultura da cidade (a escola era um antigo internato, dirigida por padres e freiras).

#### 4.5 DESCRIÇÃO DO BLOG

A seguir, será mostrado um pouco do corpo do blog, onde as imagens, com exceção da figura 1, estão dispostas das mais antigas às mais recentes:

Figura 1: visão da página inicial

museuvirtualeebsl.blogspot.com.br

# Museu Virtual da E. E. B. São Ludgero

sexta-feira, 27 de novembro de 2015

## Fotografias contam a história da Escola de Educação Básica São Ludgero

Fotografias contam a história da Escola de Educação Básica São Ludgero. As fotos foram adquiridas com o consentimento da atual direção da escola, através de um minucioso trabalho de pesquisa.

Quem sou eu

- Museu virtual da E. E. B. São Ludgero
- Visualizar meu perfil completo

Arquivo do blog

- 2015 (1)
  - Novembro (1)
    - Fotografias contam a história da Escola de Educaçã...



Fonte: Repositório digital do Museu Virtual EEBSL<sup>1</sup>.

Figura 2: Capela da Escola, ano de 1900.



Fonte: Arquivo EEBSL.

<sup>1</sup>Disponível em: <http://museuvirtualeebsl.blogspot.com.br/>. Acesso em: jun. 2016.

Figura 3: Alunos Internos.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 4: Colégio São Ludgero na década de 1920.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 5: Alunos que fizeram a Primeira Comunhão.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 6: Monsenhor Frederico Tombrock em frente ao Colégio, 1940



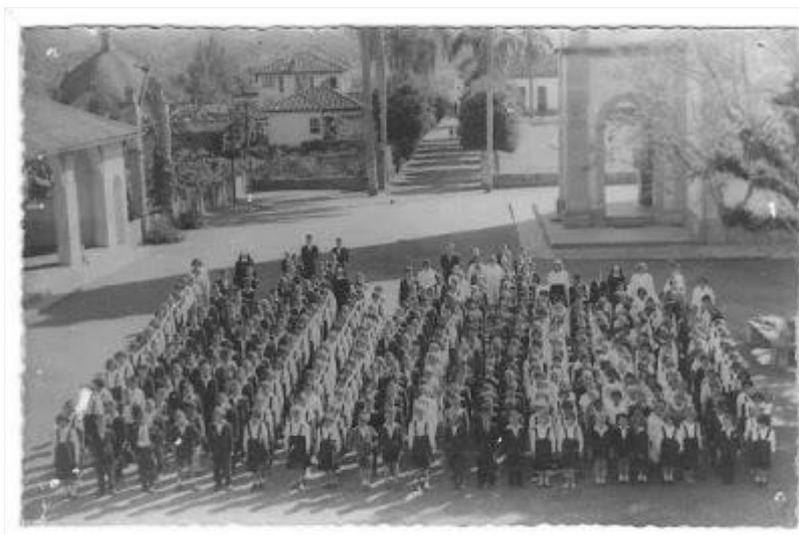
Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 7: Desfile Cívico, década de 1950



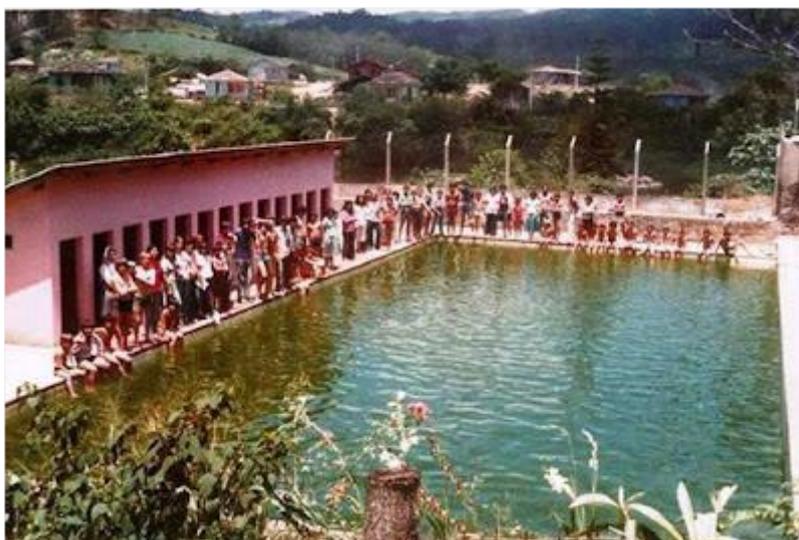
Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 8: Alunos do Colégio São Ludgero, década de 1950.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 9: Piscina nos fundos do Colégio, década de 1960.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 10: Desfile Cívico, década de 1960.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 11: Homenagem Cívica, década de 1970.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 12: Alunas Internas, década de 1970.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 13: Homenagem Cívica feita em decorrência da visita do comandante do exército no município de São Ludgero, após a enchente de 1974.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 14: Construção da segunda parte do prédio do Colégio.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 15: Alguns Professores, década de 1980.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 16: Colégio no final da década de 1980.



Fonte: Arquivo Nélio Bianco.

Figura 17: Desfile Cívico, década de 1980.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 18: Formatura do 2º Grau, final da década de 1990.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 19: Fanfarra do Colégio São Ludgero.



Fonte: Arquivo EEBSL.

Figura 20: EEB São Ludgero, ano 2000.



Fonte: Arquivo EEBSL.

É importante salientar que, ao disponibilizar as imagens no blog, temos acesso não somente à história da escola enquanto monumento, mas também aos modos de comportamento, à moda como um todo (vestimentas, cortes de cabelo, poses para as fotografias, etc.) à tradição religiosa que permeia a cultura local e a sociedade brasileira em épocas passadas, o trato com as autoridades, mostrando aos alunos e demais visualizadores do blog o contraste da cultura de tempos passados ante a cultura dos dias atuais.

#### 4.6 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS INCENTIVANDO O CONHECIMENTO DA PÁGINA DO MUSEU VIRTUAL DA ESCOLA

As metodologias e estratégias utilizadas em todo o processo de incentivo da visualização e divulgação do museu virtual da escola compreendeu:

- a digitalização de documentos, para posterior divulgação:

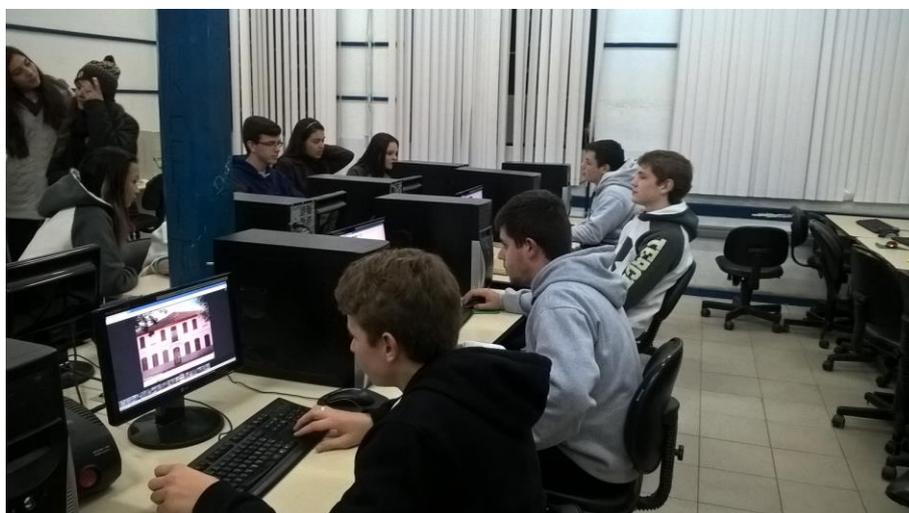
Figura 21: “Collegio Santa Anna” das Irmãs da Divina Providência



Fonte: Arquivo: EEBSL.

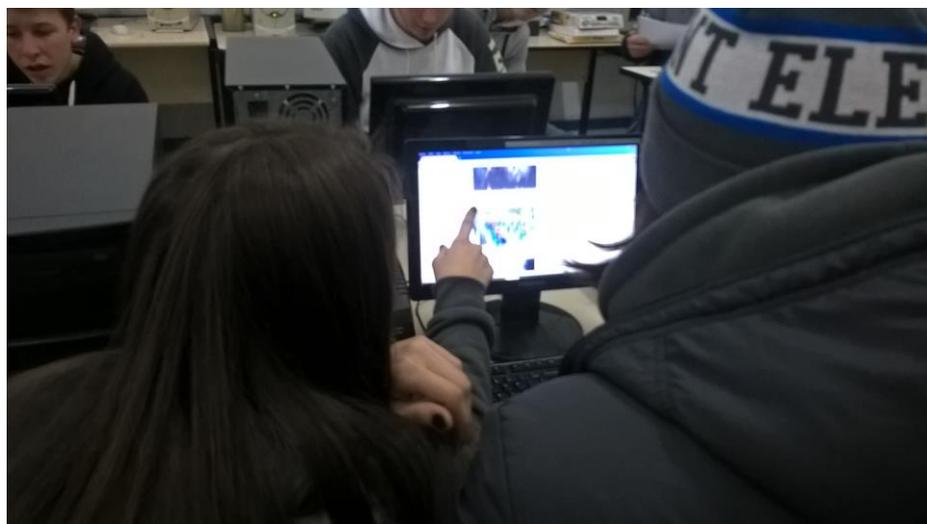
- O incentivo aos alunos na interação com o passado e presente da escola através desta ferramenta;

Figura 22: Alunos visualizando o blog na sala informatizada.



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 23: Exposição do Museu Virtual da escola.



Fonte: Elaborada pelo autor.

- A exposição do blog em outros canais e redes sociais para divulgação do mesmo:

Figura 24: Exposição da página do Museu Virtual no Facebook da escola.



Fonte: Facebook da escola<sup>2</sup>

Figura 25: Exposição da página do Museu Virtual no Facebook do cursista.



Fonte: Facebook do cursista<sup>3</sup>.

- O incentivo aos alunos, colegas professores, diretoria da escola e de toda a comunidade escolar para contribuírem com seus comentários e impressões acerca do blog:

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www.facebook.com/centenario.eebsl?fref=ts>. Acesso em: jun. 2016.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.facebook.com/Bebels2Valdinei>. Acesso em: jun. 2016.

Figura 26: Comentários de professores, alunos e pessoas da comunidade.

18 comentários:

**Museu virtual da E. E. B. São Ludgero** 24 de abril de 2016 11:56  
Muito bom poder contribuir para o resgate da história da escola. São fotografias ricas que nos fazem compreender as riquezas do nosso passado.  
Responder Excluir

**Museu virtual da E. E. B. São Ludgero** 24 de abril de 2016 11:58  
Especial agradecimento a assessora de direção Eliane Damian De Bona de Oliveira pela ajuda com as fotos e legendas. Obrigado Eliane.  
Responder Excluir

Respostas

**Eliane De Bona** 5 de junho de 2016 14:32  
Obrigada Valdinei!  
Excluir  
Responder

**Unknown** 5 de junho de 2016 11:51  
Muito interessante esse museu, pois relembrar parte de nossa história, fortalece nossas raízes. Os registros existentes da escola devem permanecer vivos para o enriquecimento da cultura. Ótima iniciativa professor.  
Responder Excluir

**Eliane De Bona** 5 de junho de 2016 14:43  
A História nos conta, nos recorda, nos remete ao passado, emociona e nos toca. São as marcas que os antepassados nos deixaram e que devemos preservar e reviver seja na cultura material ou imaterial, seja nos registros escritos ou orais. Essa iniciativa nos mostra o quão valioso é o trabalho do professor de História que faz a relação entre presente-passado-presente para que os alunos possam compreender, analisar e entender a sociedade em que vivemos.  
"Relembrar a História é valorizar quem nos precedeu". (Iva Buss)

Digite seu comentário...

Fonte: Repositório digital do Museu Virtual EEBSL<sup>4</sup>.

<sup>4</sup>Disponível em: [http://museuvirtualebsl.blogspot.com.br/2015/11/fotografias-contam-historia-da-escola\\_27.html#comment-form](http://museuvirtualebsl.blogspot.com.br/2015/11/fotografias-contam-historia-da-escola_27.html#comment-form). Acesso em: jun. 2016.

Figura 27: Comentários de professores, alunos e pessoas da comunidade: continuidade.

https://museuvirtualeebsl.blogspot.com.br/2015/11/fotografias-contam-historia-da-escola\_27.html?showComment=1466470026429

**Unknown** 5 de junho de 2016 11:51  
 Muito interessante esse museu; pois relembra parte de nossa história, fortalece nossas raízes. Os registros existentes da escola devem permanecer vivos para o enriquecimento da cultura. Ótima iniciativa professor.  
 Responder Excluir

**Eliane De Bona** 5 de junho de 2016 14:43  
 A História nos conta, nos recorda, nos remete ao passado, emociona e nos toca. São as marcas que os antepassados nos deixaram e que devemos preservar e reviver seja na cultura material ou imaterial, seja nos registros escritos ou orais. Essa iniciativa nos mostra o quão valioso é o trabalho do professor de História que faz a relação entre presente-passado-presente para que os alunos possam compreender, analisar e entender a sociedade em que vivemos.  
 "Relembra a História é valoriza é valorizar quem nos precedeu". (Iva Buss)  
 Responder Excluir

**Jake Marques** 10 de junho de 2016 16:10  
 É sempre bom relembra os velhos tempos :3  
 Responder Excluir

**Gabriel Vieira** 12 de junho de 2016 14:15  
 Muito interessante o resgate fotográfico para preservação da memória e história. Sem dúvidas, a EEBSL é o relato vivo da importância da educação, e um memorial para toda a região do Vale do Braço do Norte. Parabéns!  
 Responder Excluir

**Mayra ferreira nunes** 17 de junho de 2016 11:18  
 Sempre é bom relembra dos velhos tempos, e também conhecer um pouco da nossa escola. :)  
 Responder Excluir

Digite seu comentário...

Fonte: Repositório digital do Museu Virtual EEBSL.<sup>5</sup>

Ao conduzir os alunos à sala informatizada para visualização do blog, existe uma surpresa por parte dos alunos com a história que até então não conheciam, bem como pelo interesse gerado pela curiosidade que têm do seu passado. A surpresa também parte do professor pela atenção obtida pelos alunos a atividade em questão.

Os comentários no blog refletem as impressões acerca do trabalho e divulgação das imagens, que podem envolver elogios, críticas e opiniões pessoais sobre o trabalho de pesquisa.

<sup>5</sup>Disponível em: [http://museuvirtualeebsl.blogspot.com.br/2015/11/fotografias-contam-historia-da-escola\\_27.html#comment-form](http://museuvirtualeebsl.blogspot.com.br/2015/11/fotografias-contam-historia-da-escola_27.html#comment-form). Acesso em: jun. 2016.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com as mídias digitais é um movimento que acompanha a realidade social em sua conjuntura de mudanças culturais, e o seu uso no processo educativo inclui as ferramentas que são utilizadas no dia a dia pelos alunos, professores e comunidade em geral, como celulares e computadores, com a internet e seus programas, aplicativos e sites.

Quando o professor se utiliza destes meios para se chegar ao conhecimento, os alunos veem uma aproximação com sua realidade social, considerando os conteúdos mais atrativos e atuais, mesmo sendo os mesmos que muitas vezes são trabalhados na forma tradicional de ensino. E é esta a impressão que se tem quando trabalhamos com este projeto. Os alunos se sentem instigados e curiosos a respeito da história e dados culturais do local onde estudam todos os dias, mas que, por falta de um estímulo didático, não tinham o conhecimento do assunto, ou o que sabiam, sabiam só por ouvir falar, como escutamos muito nas aulas durante a exposição do blog. Os alunos se sentem curiosos por causa das fotografias antigas, de personagens que fizeram e fazem parte da história local, da transformação da arquitetura da escola, do aumento do espaço da construção ao longo das décadas, da transformação da paisagem, etc. Existem inúmeras dúvidas que permeiam o pensamento dos alunos, e quem se sente familiarizado com o lugar vai naturalmente buscar conhecê-lo, já que é um assunto que faz parte de sua história.

Esta forma de didática acabou mexendo com toda a comunidade escolar, ao instigar nos alunos a curiosidade e a criatividade, trabalhando os conteúdos de forma lúdica e diferenciada, e estimulando os colegas professores a saírem do conformismo, contribuindo com a interdisciplinaridade, buscando novas formas de ensino que saiam do método puramente tradicional, instigando a busca por um diferencial no momento de ensinar. A comunidade que não convive diariamente na escola também viu no blog uma forma de adquirir o conhecimento necessário de um dos monumentos mais antigos da cidade. Os pais se surpreendem com a história e cultura material do local onde os filhos estudam (e muitos deles mesmos estudaram), admitindo-se com a riqueza de detalhes envolvidos na obra.

Este projeto e o curso como um todo ganharam uma grande importância

pedagógica na escola, já que ajudou a inserir a escola em uma cultura digital, através de uso de ferramentas digitais e projetos que passaram a ser usados no cotidiano escolar, como a discussão a respeito do uso do telefone celular na escola, do uso de e-mails e Whatsapp para constante troca de informações e o uso de plataformas digitais para realizar trabalhos. Isso envolveu uma temática de grande importância, que é a inserção da escola na cultura digital, fundamental no atual período histórico no qual estamos vivendo.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Leandro Coelho de. **Cultura digital e fazer histórico**: estudos dos usos e apropriações das tecnologias digitais de informação e comunicação no ofício do historiador. 2012. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2012.

ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital, **Professor Digital**, SBO. Disponível em: <<https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/>>. Acesso em: 28 maio 2016.

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação**: Blogando algumas possibilidades pedagógicas. Disponível em <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art-9-vol1-dez-20091.pdf>. Acesso em: 22 maio 2016.

CANCLINI, N. G. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**: a era da informação, economia, sociedade e cultura. v. 1, São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FIGUEIREDO, Luciano. História e Informática: o uso do computador. In: CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 419-441.

GOMES, Maria João. SILVA, Ana. Rita. A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. **Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC**, p. 289-309, out. 2006.

GOMES, Maria João (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *In Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*, Portugal: Leiria – 16–18 de Novembro de 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Loyola, 1999.

OLIVEIRA, Rosa M. C. de. **Aprendizagem mediada e avaliada por computador**: a

inserção dos blogs como interface na educação. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf>. Acesso em 18 jun. 2016.

ORIHUELA, José Luís & Santos, Maria Luísa – Los weblogs como herramienta educativa: experiências com bitácoras de alumnos, in **Quaderns Digitals**, nº34, Outubro, 2004. Disponível em [http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo\\_id=7751&PHPSESSID=085f3dd10215ef632a02a7887514e6db](http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo_id=7751&PHPSESSID=085f3dd10215ef632a02a7887514e6db). Acesso em 18 jun. 2016.

SILVA, Adriana da. **Blog educacional**: o uso das novas tecnologias no ensino.

Disponível em:

[http://intranet.ufsj.edu.br/rep\\_sysweb/File/vertentes/Vertentes\\_31/adriana\\_da\\_silva.pdf](http://intranet.ufsj.edu.br/rep_sysweb/File/vertentes/Vertentes_31/adriana_da_silva.pdf).

Acesso em: 22 maio 2016.